

AXS ENERGIA S/A

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

AXS ENERGIA S/A

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidadas

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Cotistas e Administradores da
AXS ENERGIA S/A
Florianópolis - SC

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da AXS ENERGIA S/A ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas financeiras materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da AXS ENERGIA S/A em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 19 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Associados Ltda.
CRC 2 SP 015165/O-8 - S - SC

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'M. Silva'.

Márcio Silva
Contador CRC 1 RS 078817/O-2 - S - SC

AXS ENERGIA S.A.

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)



Ativo

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	180	1.099	8.293	43.173
Fundo de liquidez	4	-	-	169.464	237.977
Créditos a receber		-	-	15.109	11.951
Impostos a Recuperar	5	231	340	14.951	3.878
Despesas antecipadas		19.093	18.938	20.746	22.126
Outros ativos		1.870	1.539	3.913	3.891
Total do Circulante		21.374	21.916	232.477	322.997
Não circulante					
Partes relacionadas	6	49.671	32.554	-	-
Outros ativos		12.065	18.906	13.416	19.331
Investimentos	7	647.574	164.200	-	-
Imobilizado	8	16.085	25.223	1.905.977	1.549.076
Ativo de direito de uso	9	7.337	33.617	109.524	130.246
Total do Não Circulante		732.731	274.501	2.028.918	1.698.653
Total do ativo		754.105	296.417	2.261.394	2.021.649

Passivo e Patrimônio Líquido

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	154.193	86.084
Fornecedores		4.292	1.578	7.599	4.817
Partes Relacionadas	6	61	65	14.645	48.288
Obrigações tributárias		7.249	4.492	11.059	4.492
Passivo de arrendamento	9	298	2.693	7.567	7.006
Outras contas a pagar		83	179	975	4.200
Total do Circulante		11.983	9.008	196.038	154.887
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	1.222.453	1.065.643
Partes Relacionadas	6	-	33.125	-	451.971
Passivo de arrendamento	9	7.684	30.249	108.465	125.112
Outros Passivos		250	6	250	6
Total do Não Circulante		7.934	63.379	1.331.168	1.642.732
Patrimônio Líquido					
Capital social	11	1.171.808	131.273	1.171.808	131.273
Adiantamento futuro para aumento de capital		-	250.000	-	250.000
Prejuízos acumulados		(437.619)	(157.243)	(437.619)	(157.243)
Total do passivo e patrimônio líquido		754.105	296.417	2.261.394	2.021.649

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

AXS ENERGIA S.A.

Demonstrações do Resultado
Exercício findo 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita Líquida	12	-	-	100.139	53.230
(-) Custo dos serviços prestados	13	-	-	(88.174)	(35.939)
Lucro bruto		-	-	11.964	17.291
Despesas operacionais		(261.557)	(100.420)	(106.926)	(46.916)
Despesas comerciais	13	(32.997)	(10.244)	(60.783)	(17.395)
Despesas gerais e administrativas	13	(35.858)	(27.835)	(39.058)	(29.525)
Outras despesas operacionais	13	(6.770)	-	(7.085)	4
Resultado de equivalência patrimonial		(185.932)	(62.341)	-	-
Prejuízo operacional		(261.557)	(100.420)	(94.962)	(29.625)
Receitas financeiras		159	38	9.517	2.630
Despesas financeiras		(18.978)	(1.057)	(194.932)	(74.444)
Resultado financeiro	14	(18.819)	(1.019)	(185.415)	(71.813)
(=) Resultado antes dos impostos		(280.376)	(101.439)	(280.376)	(101.439)
Prejuízo Líquido do Exercício		(280.376)	(101.439)	(280.376)	(101.439)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

AXS ENERGIA S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo líquido do exercício	(280.376)	(101.439)	(280.376)	(101.439)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(280.376)</u>	<u>(101.439)</u>	<u>(280.376)</u>	<u>(101.439)</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

AXS ENERGIA S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)



	Capital Social		Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízo do exercício	Patrimônio líquido
	Capital social subscrito	(-) Capital a integralizar			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	101.273	-	-	(55.804)	45.470
Integralização de capital	30.000	-	-	-	30.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(101.439)	(101.439)
Adiantamento futuro para aumento de capital	-	-	250.000	-	250.000
Saldos em 31 de dezembro de 2024	131.273	-	250.000	(157.243)	224.030
Integralização de capital	1.040.535	-	(250.000)	-	790.535
Capital social a integralizar	25.620	(25.620)	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(280.376)	(280.376)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.197.428	(25.620)	-	(437.619)	734.189

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

AXS ENERGIA S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(280.376)	(101.439)	(280.376)	(101.439)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Equivalencia Patrimonial	185.932	62.341	-	-
Baixa de imobilizado	19.661	40.587	40.511	63.304
Juros provisionados sobre arrendamento	1.710	14.516	11.102	21.100
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	213.634	130.630
Depreciação	422	288	48.868	16.011
Amortização de direito de uso	786	-	4.173	1.620
	(71.865)	16.293	37.911	131.227
Aumento/(redução) das contas de ativo e passivo				
Redução/(aumento) de outras contas a receber	-	-	(3.158)	(8.207)
Redução/(aumento) de tributos a recuperar	109	(48)	(11.073)	(2.676)
Redução/(aumento) de despesas antecipadas	(155)	(10.376)	1.380	(12.514)
Redução/(aumento) de outros ativos	6.510	(10.982)	6.596	(12.342)
Redução/(aumento) de partes relacionadas	(17.121)	135.091	(8.022)	223.647
Aumento/(redução) de fornecedores	2.714	604	2.782	2.166
Aumento/(redução) de obrigações tributárias	2.757	1.388	6.567	3.482
Aumento/(redução) de outros passivos	148	56	(2.544)	380
	(5.038)	115.733	(7.472)	193.937
Caixa líquido das atividades operacionais	(76.903)	132.026	30.439	325.164
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Fundo de liquidez	-	-	68.514	(183.859)
Investimentos	(669.305)	(124.460)	-	-
Adições de imobilizado	(10.945)	(24.808)	(446.718)	(677.606)
Aquisição de intangível	(0)	(2.638)	-	(2.638)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(680.250)	(151.906)	(378.204)	(864.103)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aporte de capital dos acionistas	757.410	30.000	764.914	30.000
Captação de Empréstimos e financiamentos	-	-	170.000	693.706
Realização de pagamento empréstimos e financiamentos	-	-	(60.524)	(16.081)
Juros pagos s/ empréstimos	-	-	(83.257)	(66.915)
Amortização dos custos de transação	-	-	(14.937)	(48.453)
Pagamentos realizados para contratos de arrendamentos	(1.177)	(9.726)	(11.341)	(15.134)
Pagamento de mútuo	-	-	(451.971)	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	756.233	20.274	312.885	577.123
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(919)	394	(34.880)	38.184
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.099	706	43.173	4.989
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	180	1.099	8.293	43.173
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(919)	394	(34.880)	38.184

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A AXS ENERGIA S.A ("Companhia"), é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, tendo iniciado suas atividades em 02 de dezembro de 2020, encontrando-se sediada no município de Florianópolis, SC, na Rua Cruz e Souza, nº 57, sexto andar, e tem como objeto social a gestão de usinas solares de geração distribuída.

A Companhia, através de suas subsidiárias, se dedica à criação de Usinas Fotovoltaicas (UFVs). Após a construção de cada UFV, ela organiza Consórcios (parcerias entre Companhias) para consumidores de energia. Estes grupos alugam os equipamentos de geração solar instalados nas UFVs das subsidiárias da Companhia. Tanto consórcios quanto cooperativas dividem os benefícios econômicos gerados pelas UFVs entre seus membros. Eles também assumem os custos de administração, operação e manutenção da UFV alugada. O objetivo é aproveitar a energia produzida para obter descontos nas contas de energia junto às distribuidoras. Durante o ano de 2025, a Companhia baixou sua única Cooperativa, a Cooperativa Minas Solar 01, e passou a operar, exclusivamente, por meio de Consórcios.

O plano de negócios da Companhia prevê a construção e operação de 113 usinas fotovoltaicas com capacidade de 355 MWp e, em 31 de dezembro de 2025, estão dispostas desta forma:

Ano	Em construção		Em operação	
	Nº	MWp	Nº	MWp
2021	3	8	0	0
2022	14	51	3	8
2023	39	121	16	54
2024	32	100	48	158
2025	16	53	66	208
2026	7	16	96	302
2027	2	6	111	349
2028	-	-	113	355

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorrerá na reunião de diretoria a ser realizada no dia 30 de março de 2026 e será aprovada em Assembleia do Conselho de Administração em data posterior.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

Em milhares de reais

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que a Companhia obtém seu controle. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma Companhia se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida.
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle elencados acima. Eventual alteração na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) são eliminados os investimentos em Companhias controladas, bem como os respectivos resultados das equivalências patrimoniais e (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as Companhias, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos, são eliminados. (iii) as informações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que da Companhia, utilizando políticas contábeis consistentes.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as seguintes Companhias:

Companhia	Tipo de operação	Tipo	31.12.2025
AXS Energia Unidade 01 S.A.	Locação de Usina Fotovoltaica	Controlada	100%
AXS Energia Unidade 02 S.A.	Locação de Usina Fotovoltaica	Controlada	100%
AXS Energia Unidade 03 Ltda	Locação de Usina Fotovoltaica	Controlada	100%
AXS Energia Unidade 04 Ltda	Locação de Usina Fotovoltaica	Controlada	100%
AXS Energia Unidade 05 S.A.	Locação de Usina Fotovoltaica	Controlada	100%
AXS Energia Unidade 06 S.A.	Locação de Usina Fotovoltaica	Controlada	100%
AXS Energia Unidade 07 S.A.	Locação de Usina Fotovoltaica	Controlada	100%
AXS Energia Unidade 08 S.A.	Locação de Usina Fotovoltaica	Controlada	100%
AXS Energia Unidade 09 S.A.	Locação de Usina Fotovoltaica	Controlada	100%
AXS Energia Unidade 10 SPE S.A.	Locação de Usina Fotovoltaica	Controlada	100%
AXS Energia Unidade 11 S.A.	Locação de Usina Fotovoltaica	Controlada	100%
AXS Energia UFV Mato Grosso SPE Ltda	Locação de Usina Fotovoltaica	Controlada	100%
AXS Energia UFV Paraná Ltda	Locação de Usina Fotovoltaica	Controlada	100%
AXS Energia UFV Campina Verde I SPE Ltda	Locação de Usina Fotovoltaica	Controlada	100%
AXS Sub Holding Minas Participações Ltda	Locação de Usina Fotovoltaica	Controlada	100%

Todas as Companhias controladas têm como atividade preponderante a locação de usina fotovoltaica para compartilhamento dos direitos econômicos da energia gerada entre os consorciados e estão localizadas no Brasil.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Em milhares de reais

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.5. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

2.5.1. Ativos financeiros--Continuação

Classificação inicial

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como (i) subsequentemente mensurados ao custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia tem ativos classificados apenas nas categorias (i) e (iii).

Mensuração subsequente

A Companhia classifica seus ativos para fins de mensuração subsequente como (i) ativos financeiros ao custo amortizado e (ii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

- Ativos financeiros ao custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. São inclusos neste grupo os fundos de liquidez, os créditos a receber de clientes, outros direitos realizáveis e realizáveis a longo prazo.
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, compreendem os demais ativos financeiros não mensurados pelo custo amortizado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram;
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que se espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação.

Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Para o créditos a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Em milhares de reais

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.5.2. Passivos financeiros--Continuação

Classificação inicial

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, obrigações de arrendamento, contas a pagar a partes relacionadas, e outras obrigações a pagar.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado: são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, e reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado pelo método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.
- Passivos financeiros ao custo amortizado: Os passivos financeiros foram mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro e mensurado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

2.5.3. Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

2.6 Créditos a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa

A conta créditos a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD". Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessário.

2.7 Investimentos

Os investimentos que a Companhia possui em Controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Com base nesse método, o investimento é contabilizado ao custo de aquisição e, posteriormente, atualizado pelas variações de resultado da controlada na proporção da participação societária que a Companhia possui. Os investimentos são eliminados no processo de consolidação.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, que inclui os custos dos empréstimos capitalizados, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Em milhares de reais

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.8 Imobilizado -- Continuação

O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, conforme as taxas descritas na nota explicativa nº 8.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas)", na demonstração do resultado.

2.9 Custos de Empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo.

2.10 Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

2.10.1 Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

2.10.2 Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, A Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir A Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental nominal na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento

(por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Em milhares de reais

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.10.3 Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor--Continuação

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra).

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos de equipamentos de escritório. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

2.12 Provisões

As provisões para perdas com ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. Em 31 dezembro de 2025, a Companhia não possui provisões para perdas (trabalhista, civil e tributária).

2.13 Impostos

Sobre serviços

As receitas da Companhia estão sujeitas a determinados tributos e contribuições (apresentados como deduções das receitas para fins de apresentação das receitas líquidas), os quais são arrecadados em nome da autoridade fiscal e não resultam em aumento do patrimônio líquido da Companhia, como resumido a seguir:

Tributo	Descrição	Alíquota
PIS	Programa de Integração Social	1,65%
COFINS	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	7,60%
ISSQN	Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza (Variável)	2,00% a 5,00%

Em milhares de reais

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.13 Impostos--Continuação

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.14 Apuração do resultado e reconhecimento da receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços são transferidos para os clientes. A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

2.15 Classificação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta seus ativos e passivos no balanço patrimonial como circulante e não circulante. Um ativo é classificado como corrente quando espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade, o qual é de 12 meses. Ou ainda, que seja mantido essencialmente com o propósito de ser negociado. Caixa e equivalente são considerados correntes, exceto se houver alguma vedação a seu uso em prazo inferior a 12 meses. Os demais ativos são classificados no não circulante.

Passivos são classificados no circulante quando sua liquidação deve ocorrer durante o ciclo operacional da Companhia (12 meses), ou ainda, se a Companhia não tem o direito incondicional de diferir a sua liquidação por pelo menos 12 meses a partir da data do balanço.

2.16 Apresentação de valores de exercícios correspondentes

Para fins de comparabilidade, os saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram reclassificados para melhor comparabilidade com a apresentação adotada no exercício corrente, segregando-se os valores de tributos a recuperar de outros ativos no balanço patrimonial e reclassificação de despesas gerais e administrativas para custos dos serviços prestados na demonstração do resultado.

Em milhares de reais

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.16 Apresentação de valores de exercícios correspondentes--Continuação

	Saldo apresentado - 31/12/2024	Reclassificação	Saldo reclassificado - 31/12/2024	Justificativa
Ativo circulante				
Impostos a recuperar	-	340	340	Abertura para explicação em NE
Outros ativos	1.879	(340)	1.539	Abertura para explicação em NE
Total	1.879	-	1.879	Impacto neutro
	Saldo apresentado - 31/12/2024	Reclassificação	Saldo reclassificado - 31/12/2024	Justificativa
Demonstração do resultado				
Custos dos serviços prestados	(19.928)	(16.011)	(35.939)	Abertura para explicação em NE
Despesas administrativas	(45.537)	16.011	(29.526)	Abertura para explicação em NE
Total	(65.465)	-	(65.465)	Impacto neutro

2.17 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.18 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Norma	Descrição	Aplicável para períodos de relatórios iniciados em ou após:
IRFS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	01/01/2027
Alterações À IFRS 9 e à IRFS 7	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros & Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	01/01/2026
Volume 11 - IFRS	Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS	01/01/2026

A administração da Companhia está avaliando as referidas alterações, mas não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements - PFS) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2)

- Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. Os impactos materiais iniciais esperados sobre as demonstrações financeiras da Companhia são os seguintes:

Em milhares de reais

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

2.18 Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

- Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (Management defined performance measures - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) uma conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1)).
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18).

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	61	82	164	138
Aplicações financeiras (i)	119	1.017	8.129	43.035
	<u>180</u>	<u>1.099</u>	<u>8.293</u>	<u>43.173</u>

(i) As aplicações financeiras possuem liquidez imediata. São representadas por: (i) Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"); (ii) título emitidos de operações compromissadas pelas instituições financeiras de primeira linha, que rendem em média 85% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). As aplicações são classificadas como equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 03 (R2).

4. Fundo de Liquidez

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fundo de Liquidez (i)	-	-	169.464	237.977
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>169.464</u>	<u>237.977</u>

(i) O saldo composto em Fundo de liquidez trata-se dos valores retidos em conta específica e representa o saldo de 3 vezes o valor d próxima parcela de juros e amortização da dívida e serve como uma garantia em caso na Companhia não ter caixa para o cumprimento da obrigação pecuniária.

5. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS & COFINS (i)	42	27	11.500	2.535
Outros tributos	189	313	3.452	1.343
	<u>231</u>	<u>340</u>	<u>14.951</u>	<u>3.878</u>

Em milhares de reais

6. Transações com partes relacionadas

As operações são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

Ativo	Natureza	31/12/2025		31/12/2024	
				Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024
Não Circulante					
AXS Energia Unidade 01	Reembolso de despesas	1.801	4.753	-	-
AXS Energia Unidade 02	Reembolso de despesas	8.274	8.926	-	-
AXS Energia Unidade 03	Reembolso de despesas	9.063	9.953	-	-
AXS Energia Unidade 04	Reembolso de despesas	2.217	2.024	-	-
AXS Energia Unidade 05	Reembolso de despesas	157	-	-	-
AXS Energia Unidade 06	Reembolso de despesas	1.953	339	-	-
AXS Energia Unidade 07	Reembolso de despesas	1.008	587	-	-
AXS Energia Unidade 08	Reembolso de despesas	2.786	847	-	-
AXS Energia Unidade 09	Reembolso de despesas	1.301	844	-	-
AXS Energia Unidade 10	Reembolso de despesas	527	94	-	-
AXS Energia Unidade 11	Reembolso de despesas	330	1.799	-	-
AXS Energia Unidade 12	Reembolso de despesas	37	-	-	-
AXS Energia UFV Goiás SPE	Reembolso de despesas	27	249	-	-
Consórcio AXS Energia Unidade 01	Reembolso de despesas	2.280	-	-	-
Consórcio AXS Energia Unidade 02	Reembolso de despesas	2.547	75	-	-
Consórcio AXS Energia Unidade 03	Reembolso de despesas	3.516	200	-	-
Consórcio AXS Energia Unidade 04	Reembolso de despesas	2.225	2	-	-
Consórcio AXS Energia Unidade 05	Reembolso de despesas	2.132	-	-	-
Consórcio AXS Energia Unidade 06	Reembolso de despesas	3.001	2	-	-
Consórcio AXS Energia Unidade 07	Reembolso de despesas	219	-	-	-
Consórcio AXS Energia Unidade 08	Reembolso de despesas	2.791	-	-	-
Consórcio AXS Energia Unidade 09	Reembolso de despesas	824	1	-	-
Consórcio AXS Energia Unidade 10	Reembolso de despesas	655	-	-	-
Consórcio AXS Energia Unidade 11	Reembolso de despesas	0	0	-	-
Cooperativa Minas Solar	Reembolso de despesas	-	1.649	-	-
AXS Energia Unidade 01	Mútuo (i)	-	210	-	-
Total do ativo não circulante		49.671	32.554	-	-

Os detalhes das transações mais relevantes estão a seguir demonstrados:

i Mútuo realizado entre as Companhias para manutenção das despesas operacionais. Os montantes foram liquidados no exercício de 2025.

Passivo	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Araxá Engenharia	Aquisição de Ativos (i)	-	-	14.574	47.021
Araxá Serviços	Serviços de O&M (iv)	-	-	71	1.202
Araxá Engenharia	Reembolso de despesas	55	65	-	65
AXS Armazém	Reembolso de despesas	3	-	-	-
Consórcio AXS Energia Unidade 01	Reembolso de despesas	3	-	-	-
Total do passivo circulante		61	65	14.645	48.288
Não circulante					
AXS Participações	Mútuo (ii)	-	32.225	-	32.225
AXS Energia Unidade 01	Mútuo (iii)	-	-	-	11.772
AXS Energia Unidade 02	Mútuo (iii)	-	-	-	17.081
AXS Energia Unidade 03	Mútuo (iii)	-	-	-	11.890
AXS Energia Unidade 04	Mútuo (iii)	-	-	-	60.342
AXS Energia Unidade 05	Mútuo (iii)	-	-	-	45.085
AXS Energia Unidade 06	Mútuo (iii)	-	-	-	112.451

Em milhares de reais

AXS Energia Unidade 07	Mútuo (iii)	-	900	-	43.530
AXS Energia Unidade 08	Mútuo (iii)	-	-	-	67.021
AXS Energia Unidade 09	Mútuo (iii)	-	-	-	23.963
AXS Energia Unidade 10	Mútuo (iii)	-	-	-	25.991
AXS Energia Unidade 11	Mútuo (iii)	-	-	-	620
Total do passivo não circulante		-	33.125	-	451.971
Total do passivo		61	33.190	14.645	500.258

Os detalhes das transações mais relevantes estão a seguir demonstrados:

- i. O valor relativo a Araxá Engenharia, subsidiária da Araxá Participações, acionista das Companhias do Grupo AXS, refere-se à medição de serviços realizados para a construção de geradores fotovoltaicos para a construção das usinas fotovoltaicas, valores estes que serão quitadas no prazo máximo de 180 dias.

Transações ocorridas durante exercício	Araxá Engenharia
Aquisições de materiais/serviços	130.404

- ii. Mútuos aportados pela AXS Participações para investimento nas subsidiárias e totalmente integralizado no capital social da companhia no exercício de 2025.

	Mútuo AXS Participações
Saldo em 31 de dezembro de 2023	142.112
Captação de recursos	309.859
Saldo em 31 de dezembro de 2024	451.971
Captação de recursos	98.029
Conversão de mútuos em Integralização de Capital Social	(550.000)
	-

- iii. Mútuo realizado entre as Companhias para manutenção das despesas operacionais. Os montantes foram liquidados no exercício de 2025.

- iv. Montante a ser pago a Araxá Serviços, responsável pelos serviços de Operação & Manutenção das Usinas Fotovoltaicas que já se encontram em operação comercial.

Transações ocorridas durante exercício	Araxá Engenharia
Aquisições de materiais/serviços	16.641

6.1 Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os quatro diretores executivos e um conselho consultivo composto por cinco integrantes, é controlado diretamente na AXS Energia S.A, corresponde a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários, sendo compreendida por: (i) pró-labore ou honorário pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) outros benefícios, como plano de saúde; remuneração variável, de acordo com o cumprimento de objetivos coletivos e individuais definidos pela Companhia. Ainda possui planos de remuneração em caso de rescisão e incentivos de longo prazo.

7. Investimentos

O saldo de investimentos para o ano de 2025 refere-se ao controle pela holding AXS Energia S.A. de 11 Companhias que possuem as Usinas Fotovoltaicas para a geração de energia, estas locadas aos Consórcios onde os clientes são alocados para o recebimento da energia de acordo com a cota individual contratada.

Os consórcios pagam um valor fixo de aluguel da Usina às Unidades, e esta receita é eliminada nas Unidades enquanto a despesa do aluguel é eliminada nos Consórcios.

A seguir, informações financeiras resumidas das controladas:

Em milhares de reais

Em 31/12/2025	AXS Energia Unidade 01	AXS Energia Unidade 02	AXS Energia Unidade 03	AXS Energia Unidade 04	AXS Energia Unidade 05	AXS Energia Unidade 06	AXS Energia Unidade 07
Ativo Circulante	9.746	9.886	8.713	9.793	6.294	48.844	8.507
Ativo Não Circulante	119.942	130.130	154.976	224.602	129.634	259.449	126.538
Passivo Circulante	12.235	15.585	16.907	28.207	16.573	23.061	23.295
Passivo Não Circulante	56.585	87.233	108.455	134.254	74.416	162.390	63.276
Patrimônio Líquido	60.868	37.197	38.327	71.934	44.939	122.842	48.474
Prejuízo do Exercício	(3.426)	(13.396)	(20.759)	(29.874)	(22.730)	(50.204)	(20.688)
% Controle	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.426)	(13.396)	(20.759)	(29.874)	(22.730)	(50.204)	(20.688)
Investimento	57.892	37.198	38.327	71.934	44.938	122.842	48.474

Em 31/12/2025	AXS Energia Unidade 08	AXS Energia Unidade 09	AXS Energia Unidade 10	AXS Energia Unidade 11	AXS Energia Unidade 12	AXS Energia Armazém
Ativo Circulante	17.510	11.790	25.355	55.141	8	538
Ativo Não Circulante	212.480	134.153	325.668	178.184	69	287
Passivo Circulante	17.283	16.467	45.828	19.759		186
Passivo Não Circulante	118.279	100.437	264.486	152.453	37	-
Patrimônio Líquido	94.428	29.039	40.709	61.112	40	639
Prejuízo do Exercício	(17.794)	(5.160)	(1.900)	-	-	-
% Controle	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(17.794)	(5.160)	(1.900)	-	-	-
Investimento	94.429	29.039	40.709	61.112	40	639

Em 31/12/2024	AXS Energia Unidade 01	AXS Energia Unidade 02	AXS Energia Unidade 03	AXS Energia Unidade 04	AXS Energia Unidade 05	AXS Energia Unidade 06	AXS Energia Unidade 07
Ativo Circulante	8.952	15.850	6.880	7.803	6.222	57.285	9.731
Ativo Não Circulante	121.217	128.422	160.092	221.037	133.639	257.329	117.897
Passivo Circulante	15.668	10.350	7.697	19.970	3.066	19.179	4.885
Passivo Não Circulante	79.524	110.895	126.157	201.711	129.237	266.413	117.438
Patrimônio Líquido	47.000	33.000	45.000	20.000	16.500	35.000	10.000
Prejuízo do Exercício	(12.024)	(9.973)	(11.882)	(12.841)	(8.942)	(5.979)	(4.696)
% Controle	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(6.831)	(8.762)	(11.579)	(12.565)	(8.942)	(5.979)	(4.696)
Investimento	32.001	23.027	33.118	7.159	7.558	29.021	5.304

Em 31/12/2024	AXS Energia Unidade 08	AXS Energia Unidade 09	AXS Energia Unidade 10	AXS Energia Unidade 11	AXS Energia Unidade 12	AXS Energia Armazém
Ativo Circulante	18.948	23.227	146.709	55	-	-
Ativo Não Circulante	186.974	111.117	171.843	2.365	-	-
Passivo Circulante	8.177	11.518	33.769	-	-	-
Passivo Não Circulante	190.194	113.364	274.784	2.419	-	-
Patrimônio Líquido	10.000	10.000	10.000	-	-	-
Prejuízo do Exercício	(2.449)	(538)	-	-	-	-
% Controle	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.449)	(538)	-	-	-	-
Investimento	7.551	9.462	10.000	10	10	10

Em milhares de reais

Há ainda 4 Companhias que são controladas da AXS Energia S.A. que não possuem qualquer tipo de movimentação, Companhias estas que foram criadas para futura utilização dentro das operações da Companhia. As Companhias são estas:

AXS ENERGIA UFV MATO GROSSO SPE LTDA
 AXS ENERGIA UFV PARANA SPE LTDA
 AXS ENERGIA UFV CAMPINA VERDE I SPE
 AXS SUB HOLDING MINAS PARTICIPAÇÕES

8. Imobilizado

	Computadores	Benfeitorias	Outros	Imobilizado em curso	Total	
Controladora						
Em 31 de dezembro de 2024						
Custo	1.490	1.191	746	22.318	25.745	
Depreciação Acumulada	(463)	(12)	(47)	-	(522)	
Valor líquido contábil	1.027	1.179	699	22.318	25.223	
Em 31 de dezembro de 2025						
Custo	294	586	59	(9.654)	(8.716)	
Depreciação Acumulada	(329)	(47)	(45)	-	(422)	
Valor líquido contábil	992	1.717	712	12.664	16.085	
Controladora						
	Valor líquido em 31.12.2024	Adição	Baixa	Depreciação	Valor líquido em 31.12.2025	
Em curso						
Desenvolvimento de Projetos	22.318	9.900	(19.581)	-	12.637	
Em serviço						
Móveis e utensílios	10,00%	278	59	-	(32)	304
Computadores	20,00%	1.027	294	-	(329)	992
Benfeitorias	4,00%	1.179	665	(79)	(47)	1.717
Máquinas e equipamentos - Gerais	10,00%	89	-	-	(13)	76
Linha de transmissão		332	27	-	-	359
Total	25.223	10.944	(19.661)	(422)	16.085	
Controladora						
	Valor líquido em 31.12.2023	Adição	Baixa	Depreciação	Valor líquido em 31.12.2024	
Em curso						
Desenvolvimento de Projetos	37.224	-	(14.905)	-	22.318	
Em serviço						
Móveis e utensílios	10,00%	5	296	-	(18)	283
Computadores	20,00%	707	846	(279)	(247)	1.027
Benfeitorias	4,00%	723	879	(411)	(12)	1.179
Máquinas e equipamentos - Gerais	10,00%	65	30	-	(11)	84
Linha de transmissão		2.566	-	(2.234)	-	332
Total	41.290	2.050	(17.829)	(288)	25.223	

A Companhia avaliou a recuperabilidade dos ativos e, de acordo com as premissas expostas no CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, não encontrou evidências de desvalorização e nos bens do ativo imobilizado.

	Usinas Fotovoltaicas	Outros	Imobilizado em curso ¹	Total
Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2024				
Custo	772.518	2.861	789.772	1.565.151
Depreciação Acumulada	(15.788)	(288)	-	(16.076)
Valor líquido contábil	756.731	2.573	789.772	1.549.075
Em 31 de dezembro de 2025				
Custo	564.756	3.567	(162.117)	406.207
Depreciação Acumulada	(48.790)	(515)	-	(49.305)
Valor líquido contábil	1.272.697	5.625	627.655	1.905.977

¹refere-se às UFVs que ainda estão no período de construção, ou seja, em fase pré-operacional.

Em milhares de reais

	Controladora e Consolidado						Valor líquido em 31.12.2025
	Taxa anual	Valor líquido em 31.12.2024	Adição	Baixa	Reclassificação	Depreciação	
Em curso							
Máquinas e equipamentos - Usina		767.122	383.219	(3.713)	(533.738)	-	612.890
Máquinas e equipamentos - Gerais		332	1.796	-	-	-	2.128
Desenvolvimento de Projetos		22.318	9.900	(19.581)	-	-	12.637
Em serviço							
Móveis e utensílios	10,00%	283	172	-	-	(38)	417
Computadores	20,00%	1.027	294	-	-	(329)	992
Benfeitorias	4,00%	1.179	665	(79)	-	(47)	1.717
Máquinas e equipamentos - Gerais	10,00%	84	2.523	(16)	9	(100)	2.500
Máquinas e equipamentos - Usina	3,33%	756.731	48.149	(17.122)	533.729	(48.790)	1.272.697
Total		1.549.075	446.718	(40.511)	-	(49.305)	1.905.977

	Controladora e Consolidado						Valor líquido em 31.12.2024
	Taxa anual	Valor líquido em 31.12.2023	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação	
Em curso							
Máquinas e equipamentos - Usina		514.567	635.258	(22.605)	(360.098)	-	767.122
Desenvolvimento de Projetos		37.224	22.757	(37.663)	-	-	22.318
Em serviço							
Móveis e utensílios	10,00%	5	296	-	-	(18)	283
Computadores	20,00%	707	846	(279)	-	(247)	1.027
Benfeitorias	4,00%	723	879	(411)	-	(12)	1.179
Máquinas e equipamentos - Gerais	10,00%	65	30	-	-	(11)	84
Linha de transmissão		2.566	-	(2.234)	-	-	332
Máquinas e equipamentos - Usina	3,33%	394.928	17.604	(112)	360.098	(15.788)	756.731
Total		950.785	677.670	(63.304)	-	(16.076)	1.549.075

¹refere-se às UFVs, equipamentos de propriedade da Companhia que são locados aos consórcios de geração de energia.

A Companhia avaliou a recuperabilidade dos ativos e, de acordo com as premissas expostas no CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, não encontrou evidências de desvalorização e nos bens do ativo imobilizado.

9. Arrendamentos

Na adoção inicial a mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento. A amortização é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo dos contratos.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui 155 contratos de locação de terras para construção e operação das usinas fotovoltaicas, os quais foram classificados como arrendamento mercantil.

A taxa média de captação do período de cada contrato foi utilizada como taxa de desconto. Tal método gerou a taxa média aproximada de 11,00% a.a

9.1 Direito de Uso

A Companhia detém contratos de arrendamento de ativos dos terrenos onde se localizam a construção das Usinas Fotovoltaicas. O prazo médio de arrendamento é de trinta anos e pode ser prorrogado a qualquer momento.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	192.979	219.197
Adições	3.945	5.913
Baixas	(108.964)	(93.244)
Amortização	-	(1.620)
Transferência	(54.343)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>33.617</u>	<u>130.246</u>
Adições	-	6.100
Baixas	(26.754)	(30.571)
Amortização	(786)	(4.173)
Remensuração de ativos	1.260	7.923
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>7.337</u>	<u>109.525</u>

Em milhares de reais

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor do passivo de arrendamento reconhecido, os custos iniciais incorridos e os pagamentos de arrendamento realizados até a data de início, menos quaisquer incentivos recebidos.

9.2 Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento reconhecido é mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa média de empréstimo da Companhia. O valor contábil do passivo de arrendamentos é remensurado se houver modificações no contrato qualificáveis para tanto.

A movimentação do ativo de direito de uso é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	187.514	213.481
Adição	3.945	5.913
Baixa	(105.019)	(87.330)
Juros incorridos	10.571	15.187
Contraprestação paga	(9.726)	(15.134)
Transferência	(54.343)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	32.942	132.117
Baixa	(26.754)	(30.571)
Juros incorridos	1.710	11.102
Contraprestação paga	(1.177)	(11.341)
Remensuração de passivos	1.260	14.726
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.981	116.032
Passivo circulante	298	7.567
Passivo não circulante	7.684	108.465
	7.981	116.032

O passivo de arrendamento reconhecido é mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa média de empréstimo da Companhia. Os saldos têm vencimento conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Vencimento em 1 ano	298	7.567
Vencimento entre 1 e 2 anos	310	7.874
Vencimento entre 2 e 3 anos	323	8.192
Vencimento acima de 3 anos	7.051	92.399
	7.981	116.032

10. Financiamentos e debêntures

As contas de empréstimos e financiamentos são compostas pelas operações financeiras individualizadas, com as respectivas taxas, encargos, valores e demais dados, conforme demonstrado a seguir:

	Encargos	Período de captação	Vencimento	Valor Captado	31/12/2025	31/12/2024
CRI - Emissão AXS01 a AXS04	De 106,50% a 107,40% do CDI	2022 a 2024	2032 a 2036	365.000	371.289	378.260
(-) Custos transação					(24.038)	(27.790)
Total OPEA					347.251	350.470
Debêntures - Emissão AXS02, AXS05 a AXS11	De IPCA + 9,25% a 13,90%	29/12/2022	2032 a 2041	995.165	1.098.314	857.489
(-) Custos transação					(68.920)	(56.230)
Total VORTX					1.029.394	801.259
Passivo circulante					105.220	86.084
Passivo não circulante					1.271.425	1.065.643

Em milhares de reais

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	458.842
Captação de empréstimo	697.491
Pagamento de principal	(18.366)
Pagamento de juros e encargos	(66.759)
Amortização custos de transação	(48.453)
Juros Incorridos/provisionados	128.975
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>1.151.729</u>
Captação de empréstimo	170.000
Pagamento de principal	(60.524)
Pagamento de juros e encargos	(83.257)
Amortização custos de transação	(14.937)
Juros Incorridos/provisionados	213.634
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u><u>1.376.645</u></u>
	Consolidado
Vencimento em 1 ano	154.193
Vencimento entre 1 e 2 anos	164.984
Vencimento entre 2 e 3 anos	171.666
Vencimento acima de 3 anos	885.803
	<u><u>1.376.645</u></u>

Cláusulas restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas Companhias do Grupo exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos, e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (cross default), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento.

As apurações são feitas anualmente ou semestralmente, conforme o caso. A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas, sendo os principais: (i) ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida); (ii) caixa mínimo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração do Grupo não identificou eventos ou condições de não conformidade de cláusulas financeiras e não financeiras.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por alienação fiduciária de quotas, imóvel, máquinas, e cessão fiduciária de direitos creditórios.

11. Patrimônio líquido

11.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia era de R\$ 101.273, dividido em 101.273.411 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2024, os acionistas aprovaram o aumento do capital social da Companhia, subscrito e integralizado, passando o capital de R\$ 101.273.411,00 (cento e um milhões, duzentos e setenta e três mil, quatrocentos e onze reais) para R\$ 131.273.411,00 (cento e trinta e um milhões, duzentos e setenta e três mil, quatrocentos e onze reais), mediante a emissão de 30.000.000,00 novas ações ordinárias, todas sem valor nominal.

Em 10 de setembro de 2025, os acionistas aprovaram o aumento do capital social da Companhia para 1.197.428.254,30 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscrito e integralizado em até 180 dias, passando o capital de R\$ 131.273.411,00 (cento e trinta e um milhões, duzentos e setenta e três mil, quatrocentos e onze reais), para R\$ 1.197.428.254,30 (um bilhão, cento e noventa e sete milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e trinta centavos) mediante a emissão de 1.066.154.843 novas ações ordinárias, todas sem valor nominal.

Em milhares de reais

11.2 Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía um valor de R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais) registrados como Adiantamento Futuro para Aumento de Capital, valor este integralizado no capital social nas seguintes datas:

- Em 31 de janeiro de 2025, o valor de R\$ 150.000.000,00;
- Em abril de 2025, o valor de R\$ 100.000.000,00.

12. Receita líquida

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 – “Receita de Contrato” com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta		
Receita de geração distribuída	119.701	57.529
Total da receita operacional bruta	119.701	57.529
Deduções da receita operacional		
PIS	(1.955)	(762)
COFINS	(9.007)	(3.537)
Descontos incondicionais	(637)	-
Cancelamentos	(7.964)	-
Total das deduções sobre a receita	(19.562)	(4.299)
Receita operacional líquida	100.139	53.230

13. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custos dos serviços prestados	-	-	(88.174)	(35.939)
Despesas comerciais	(32.997)	(10.244)	(60.783)	(17.395)
Despesas gerais e administrativas	(35.858)	(27.835)	(39.058)	(29.526)
Outras despesas operacionais	(6.770)	-	(7.085)	4
	(75.625)	(38.079)	(195.100)	(82.856)
Depreciação e amortização	(458)	(288)	(48.868)	(17.632)
Comissão sobre vendas	(18.260)	-	(39.456)	(5.386)
Salários e Encargos	(32.757)	(27.028)	(32.757)	(27.028)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(28.331)	(13.115)
Serviços de O&M	-	-	(27.809)	(11.307)
Mensalidade software/licença	(6.739)	(3.990)	(6.739)	(3.990)
Despesas com perda de receita	-	-	(6.590)	(1.750)
Baixa de imobilizado (sinistro)	(6.480)	-	(6.480)	-
Estádias e viagens	(4.607)	(1.751)	(4.607)	(1.751)
Serviços prestados por terceiros	(2.875)	(651)	(2.875)	(880)
Seguros	(115)	-	(2.820)	(1.446)
Amortização direito de uso	-	-	(2.162)	(1.620)
Propaganda e publicidade	(1.438)	(1.398)	(1.438)	(1.398)
Outros	(1.930)	(2.973)	(1.659)	(1.493)
Crédito de PIS e COFINS	34	-	19.653	5.940
	(75.625)	(38.079)	(195.100)	(82.856)

Em milhares de reais

14. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos Aplicações Financeiras	159	38	8.557	2.202
Juros s/ Recebimento de Clientes	-	-	960	428
Total das receitas financeiras	159	38	9.517	2.630
Despesas financeiras				
Correção monetária s/ empréstimos e financiamentos	-	-	(45.678)	(33.989)
Juros empréstimos e financiamentos	-	-	(47.821)	(28.962)
Juros Passivos - Debênture AXS PAR	-	-	(25.486)	-
Juros sobre arrendamentos	-	-	(12.155)	(4.727)
Despesas com transação de empréstimos	-	-	(25.885)	(3.508)
Despesas bancárias	(142)	(93)	(2.110)	(1.566)
Juros e multas	(448)	(894)	(887)	(1.279)
Serviços Financeiros p/ Estruturação da Operação	(13.800)	-	(17.866)	-
Variações cambiais passivas	-	-	(12.494)	-
Outras despesas financeiras	(4.589)	(70)	(4.550)	(414)
Total das despesas financeiras	(18.978)	(1.057)	(194.932)	(74.444)
Resultado financeiro	(18.819)	(1.019)	(185.415)	(71.813)

15. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, e mútuos com partes relacionadas.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

15.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros, bem como estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Risco de mercado

Risco cambial

A Companhia não apresenta ativos e passivos em moeda estrangeira, porém contempla uma operação em uma controlada feita em moeda estrangeira (dólar) e está exposta ao risco cambial indiretamente pelo efeito no custo de aquisição na construção das usinas.

Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes/consorciados, incluindo contas a receber em aberto.

Em milhares de reais

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. O fluxo por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento e está sendo demonstrado nas respectivas notas explicativas de cada rubrica.

Controladora					
31/12/2025					
	Até um ano	De um a dois anos	Entre dois e três anos	Acima de 3 anos	Total
Fornecedores	4.292	-	-	-	4.292
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	61	-	-	-	61
Passivo de arrendamento	298	310	323	7.051	7.981
	4.651	310	323	7.051	12.334

Controladora					
31/12/2024					
	Até um ano	De um a dois anos	Entre dois e três anos	Acima de 3 anos	Total
Fornecedores	1.578	-	-	-	1.578
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	33.125	33.125
Passivo de arrendamento	2.693	2.802	2.916	24.531	32.942
	4.271	2.802	2.916	57.656	67.645

Consolidado					
31/12/2025					
	Até um ano	De um a dois anos	Entre dois e três anos	Acima de 3 anos	Total
Fornecedores	7.599	-	-	-	7.599
Empréstimos e financiamentos	154.193	164.984	171.666	885.803	1.376.645
Partes relacionadas	14.645	-	-	-	14.645
Passivo de arrendamento	7.567	7.874	8.192	92.399	116.032
	184.004	172.857	179.858	978.202	1.514.921

Consolidado					
31/12/2024					
	Até um ano	De um a dois anos	Entre dois e três anos	Acima de 3 anos	Total
Fornecedores	4.817	-	-	-	4.817
Empréstimos e financiamentos	86.084	-	-	-	86.084
Partes relacionadas	48.288	-	-	451.971	500.258
Passivo de arrendamento	7.006	7.289	7.585	110.238	132.117
	146.195	7.289	7.585	562.208	723.277

Em milhares de reais

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

Com base no boletim FOCUS de dezembro de 2025 foi extraído a projeção do indexador IPCA para o ano de 2026 e este definido como cenário provável, a partir deste calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta.

Em 31 de dezembro de 2025:

		Consolidado					
	Risco	31.12.2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Empréstimos e financiamentos	IPCA	1.098.314	27.801	33.361	44.482	55.602	66.723
Indexador	IPCA		2,53	3,04	4,05	5,06	6,08

16. Seguros

Os ativos imobilizados da Companhia estão garantidos por contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades.

17. Eventos subsequentes

Os empréstimos adquiridos para as Controladas - AXS Energia Unidade 01, 05 e 06 – foram refinanciados em março de 2026, visando otimização de custos financeiros e fluxo de caixa para as respectivas Companhias.